

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ENFERMAGEM

TRANSFERÊNCIA DE POLÍTICAS DE SAÚDE E GESTÃO DO CUIDADO NO TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO PARA O CONTROLE DA TUBERCULOSE NOS DISTRITOS SANITÁRIOS DE SAÚDE - JOÃO PESSOA/PB

¹Dayse Caetano Beserra Dias (IC-CNPq); ²Rita de Cassia Cordeiro de Oliveira (Doutorado); ²Karinne Dantas de Oliveira Adário (Mestrado); ¹Lenilde Duarte de Sá (Orientador); ³Pedro Fredemir Palha (Co-Orientador)

1 – Departamento de Enfermagem de Saúde Pública e Psiquiatria; Centro de Ciências da Saúde; Universidade Federal da Paraíba

2 – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem; Centro de Ciências da Saúde; Universidade Federal da Paraíba

3 – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; Universidade de São Paulo

Apoio Financeiro: CNPq, CAPES.

Palavras-chave: Tuberculose; Tratamento Diretamente Observado; Transferência de Políticas.

INTRODUÇÃO

Este estudo encontra-se articulado ao Projeto de Pesquisa Multicêntrico “Avaliação da Transferência de Políticas de Saúde do Tratamento Diretamente Observado em alguns municípios da região Sul, Sudeste, Nordeste e Norte” (CNPq – Edital nº 14/2011). Tal projeto objetiva analisar a Transferência de Políticas do Tratamento Diretamente Observado para o controle da Tuberculose, nos municípios de João Pessoa–PB, Porto Alegre – RS, Ribeirão Preto – SP e Manaus – AM. A Transferência de Políticas compreende um processo que conta com a participação e envolvimento de gestores e profissionais de saúde para o desenvolvimento e avaliação da transferência de uma dada política, sobretudo durante o estágio de implementação desta nos Serviços de Saúde.

OBJETIVO

Analisar o discurso de gestores envolvidos no processo de transferência de políticas do Tratamento Diretamente Observado para o controle da tuberculose no município de João Pessoa-PB.

METODOLOGIA

Este estudo é do tipo exploratório e descritivo, no qual foi utilizada uma abordagem qualitativa, tendo como referencial teórico-analítico a Análise de Discurso, de matriz francesa. Os colaboradores do estudo foram cinco Técnicos do Serviço de Vigilância Epidemiológica e cinco Apoiadores Matriciais, atuantes em cada um dos cinco Distritos Sanitários do município de João Pessoa-PB. Os dados foram coletados através de um roteiro semidirigido, sendo as entrevistas gravadas e, posteriormente, transcritas na íntegra. A análise do corpus discursivo foi realizada com base nos processos parafrásicos, polissêmicos e metafóricos dos discursos, o que possibilitou a identificação e seleção das sequências discursivas no material empírico. O processo discursivo em si, no âmbito da formação ideológica dos sujeitos, se deu com o agrupamento das sequências discursivas em duas formações discursivas, relacionadas à motivação e às barreiras para o processo de transferência de políticas do Tratamento Diretamente Observado. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa/UFPB sob o protocolo nº 0301/2012.

RESULTADOS

Os resultados deste estudo apontam que os gestores apresentam indícios que evidenciam desconhecimento desse processo de transferência ocorrido entre a Secretaria Municipal de Saúde e os Distritos Sanitários. Foram observados silenciamentos dos sujeitos quanto à relação entre o controle da tuberculose e a Política Nacional de Atenção Básica, a história desse processo de transferência e às estratégias utilizadas para tal. Observou-se ainda uma memória discursiva relacionada ao preconceito ligado à doença. As principais fragilidades no processo de implementação do Tratamento Diretamente Observado estão relacionadas à garantia do acesso de alguns doentes ao tratamento.

CONCLUSÃO

Necessita-se, portanto, que a gestão trace planos estratégicos para repensar as práticas de cuidado ao doente de TB e, assim, reorganizar a rede de atenção ao usuário, a qualificação dos profissionais com base na Política de Educação Permanente em Saúde, bem como considerar a transferência experiências exitosas, de modo que se possa efetivamente contribuir para a adesão do usuário no combate a tuberculose.

REFERÊNCIAS

_____. Ministério da Saúde. Manual Técnico para o Controle da Tuberculose. Cadernos de Atenção Básica nº 6. Série A. Normas e Manuais Técnicos; nº 148 Brasília – DF, 2002. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_controle_tuberculose.pdf>. Acesso em: 29 jul. 2013.
BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 1.996, de 20 de agosto de 2007. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Permanente em Saúde e dá outras providências. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria da Vigilância à Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso. 8 ed. Revisada, Brasília: Ministério da Saúde, 2010a.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Regionalização da assistência à saúde: aprofundando a descentralização com equidade no acesso. Norma Operacional da Assistência à Saúde: NOAS-SUS 01/01 (Portaria MS/GM nº 95, de 26 de janeiro de 2001 e regulamentação complementar). Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Tratamento Diretamente Observado (TDO) da tuberculose na atenção básica: protocolo de enfermagem. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica. 6. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

_____. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução CNS Nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. 2012. Acesso em: 16 jun. 2013. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>>.

CAMPOS, G. W. S. Clínica e saúde coletiva compartilhadas: teoria paidéia e reformulação ampliada do trabalho em saúde. In: CAMPOS, G. W. S. et al. (org.). Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2006. Cap.2.

_____. Saúde pública e saúde coletiva: campo e núcleo de saberes e práticas. Ciênc. saúde coletiva 5(2): 219-30. [Internet]. 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-8123200000200002&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 01 jul. 2013.

CAMPOS, G. W. S.; DOMITTI, A. C. Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. Cad. Saúde Pública [Internet]. 23(2): 399-407, 2007. Acesso em: 11 jul. 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v23n2/16.pdf>>.

DOBBINS, M.; DECORBY, K.; TWIDDY, T. A Knowledge Transfer Strategy for Public Health Decision Makers. Worldviews on Evidence-Based Nursing, 2004.

DOLOWITZ, D. P.; MARSH, D. Policy transfer: a framework for comparative analysis. In. MINOGUE, M; POLIDANO, C;

HULME, D (Eds.). Beyond the new public management. Northhampton, MA: Edward Elgar, 1998.

_____. Who learns what from whom: a review of the Policy Transfer literature. Political Studies, XLIV, p.343-357, 1996.

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE. PMS de 2010-2013. Aprovado pela Resolução CMS/JP Nº. 16, de 21 de dezembro de 2010. Secretaria Municipal de Saúde, João Pessoa, Paraíba, 2010.

LASSEN, D. B. M. Efeitos de sentido: Tentativa de contenção e deslizamento. Cadernos do IL. Porto Alegre, n.º 40, junho de 2010. p. 73-82.

MAZZEI, A. M. A. et al. Suporte social para portador de tuberculose no serviço de saúde e na comunidade. Bol. Pneumol. Sanit. v.11 n.2 Rio de Janeiro dez. 2003.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 8 ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco, 2007.

ORLANDI, E. P. Análise do discurso: princípios e procedimentos. 9ª ed. Campinas: Pontes; 2009.

PALHA, P. F.; VILLA, T. C. S. A descentralização como eixo norteador na reorganização e operacionalização dos princípios do Sistema Único de Saúde. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 37, n. 3, set. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342003000300003&lng=pt&nrm=i>. Acesso em: 12 jul. 2013.

PÊCHEUX, M. O discurso: estrutura ou acontecimento? Campinas, SP: Pontes; 2002.

PÔRTO, A. Representações sociais da tuberculose: estigma e preconceito. Rev Saúde Pública 41(Supl. 1): 43-49, 2007.

RAMOS, D. D.; LIMA, M. A. D. S. Acesso e acolhimento aos usuários em uma unidade de saúde de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, fev. 2003. Disponível em: <http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102311X2003000100004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 20 jul. 2013.

RUFFINO-NETTO, A. Tuberculose: a calamidade negligenciada. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Brasília, v.35, n.1, p.51-58, 2002.

RUFFINO-NETTO, A.; VILLA, T. C. S. (org). Tuberculose: Implantação do DOTS em Algumas Regiões do Brasil: histórico e Peculiaridades Regionais. Ribeirão Preto: FMRP/REDE TB-USP; 2006. 204p.

SÁ, L. D. et al. A experiência da implantação do DOTS em seis municípios paraibanos. In: RUFFINO-NETTO, A; VILLA, T. C. S. Tuberculose: Implantação do DOTS em algumas regiões do Brasil: histórico e peculiaridades regionais. Ribeirão Preto: REDE – TB, 2006.

_____. Tratamento da tuberculose em unidades de saúde da família: histórias de abandono. Texto Contexto Enfermagem. 16(4):712-8, 2007.

SÁ, L. D. Implantação da estratégia DOTS no controle da Tuberculose na Paraíba: entre o compromisso político e o envolvimento das equipes do programa saúde da família (1999-2004). Ciência & Saúde Coletiva, 16(9):3917-3924, 2011.

SOUZA, K. M. J. Discursos sobre a tuberculose: significância por e para sujeitos. 2012. 71f. Tese (doutorado em ciências da saúde). Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo/RP, Ribeirão Preto/SP, 2012.



13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

SOUZA, K. M. J. et al. Abandono do tratamento de tuberculose e relações de vínculo com a equipe de saúde da família. Rev. Esc. Enferm. USP vol.44 no.4 São Paulo, 2010.

TURATTO, E. R. Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa: construção teórico-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas. 3 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

TURGEON, J. et al. Policy Health Transfer and Health Impact Assessment. Series Transfer of knowledge. Groupe d'étude sur les politiques publiques et la santé. Canada, 2008.